



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Total de aulas semestrais
BSU7714	Semiologia Veterinária	72h

Professor Responsável: Giuliano Moraes Figueiró, Grasiela De Bastiani, Cibely Galvani Sarto, Marcy Lancia Pereira, Malcon Andrei Martinez Pereira, Rogério Luizari Guedes.

II. REQUISITOS:

ABF7111 - Fisiologia Veterinária II; ABF7603 - Anatomia Topográfica Aplicada dos Animais Domésticos

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 - Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Subsídios propedêuticos adequados que possibilitem o reconhecimento dos sinais de doença. Procedimentos de exploração semiológica; Métodos de abordagem e contenção de animais domésticos; Sistema linfático; Mucosas visíveis; Funções vitais principais e suas alterações; Pele e anexos; Sistema respiratório; Sistema cardiovascular; Sistema digestório; Fígado e vias biliares; Sistema auditivo; Sistema óptico; Sistema nervoso; Sistema geniturinário; Sistema locomotor.

V. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Proporcionar ao aluno conhecimentos indispensáveis para realizar um exame clínico completo, reconhecer e compreender as alterações e selecionar os métodos auxiliares de diagnóstico de pequenos e grandes animais.

- OBJETIVO ESPECÍFICO: Fornecer conceitos fundamentais que capacitem o aluno a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

utilizar os termos técnicos, compreender e realizar uma anamnese e exame físico metodológico e completo, reconhecer padrão de normalidade e alteração, e compreender e selecionar exames complementares

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Exame clínico geral;
2. Contenção física e química;
3. Semiologia do sistema digestório;
4. Semiologia do sistema urinário;
5. Semiologia do sistema reprodutor;
6. Semiologia do sistema cardiovascular;
7. Semiologia do sistema respiratório;
8. Semiologia de sistema tegumentar e anexos;
9. Semiologia do sistema locomotor;
10. Semiologia do sistema neurológico.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrona e assíncrona):	46 h
Carga horária presencial (que será ministrada quando o ensino presencial for permitido ou já foi):	26 h

1. Procedimento metodológico

- a. *Sistema híbrido, com aulas síncronas e assíncronas. Aulas síncronas poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos.*
- b. *Aulas síncronas terão material gravado e disponibilizado posteriormente à respectiva aula.*

2. Estratégias metodológicas

a. Síncronas:

Aulas síncronas expositivas e dialogadas;

b. Assíncronas:

Vídeo aula com explanação de conteúdo; Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle); Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade); Infográficos e/ou mapa conceitual (enviados pela ferramenta "base de dados", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade); Podcasts; Entrega de trabalhos escritos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Aulas práticas

As atividades práticas, em sua maioria, ocorrerão posteriormente, de maneira presencial e, algumas serão na forma de discussão de casos clínicos e resolução de situações problemas via plataformas digitais.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

- a. *Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.
- b. *Google meet*, *Big Blue Button* e *Jitsi meet* – onde serão realizadas as aulas síncronas. Os links para entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle.
- c. *Socrative* – pelo qual poderão ser realizados quiz durante as aulas síncronas.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o cumprimento das atividades síncronas e/ou assíncronas semanais da disciplina.

6. Suporte tecnológico

- a. Computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
9. Esta disciplina não tem recuperação.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse

Segunda-feira, 13:30 às 16:30, Sala 207, CEDUP, via webconferencia ou *whatsapp*.

Terça-feira, 08:00 às 10:00, Sala 207, CEDUP, via webconferencia ou *whatsapp*.

Profª Cibely: 3ª feira 8:20 às 10 h; 5ª feira: 15:10 às 16:50 h no Moodle, via Big Blue Button e/ou chat do Moodle.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas duas avaliações teóricas e uma avaliação prática (PP) que compreende a apresentação de um seminário, de casos clínicos e/ou relatórios/atividades disponibilizadas durante as aulas, que serão incluídas na nota da prova prática, conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 25%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 25%

Prova prática (PP) - peso de 50%

Média final = [P1 (2,5) + P2 (2,5) + PP (5,0)]

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, 75% das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Informe: Todas as avaliações são individuais sendo vetada a comunicação com outros colegas ou o uso de qualquer tipo de material ou equipamento para consulta, exceto o seminário e/ou os casos clínicos. O acadêmico que infringir as regras terá sua prova anulada, sendo atribuída nota zero. Na avaliação do seminário e/ou casos clínicos, para a validação da pontuação, serão desconsideradas as notas atribuídas no período permitido de ausência.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

IX. CRONOGRAMA

Semana	Data / Proc. Metodológico	CONTEÚDO AULA (4 horas por dia)
		A ordem do conteúdo pode mudar de acordo com a necessidade
1	13/3 - Presencial	Apresentação da disciplina. Exame clínico geral de grandes animais Contenção física e química de grandes animais
2	01/09 - Híbrido	Semiologia do sistema tegumentar de grandes animais. Semiologia do sistema cardiorrespiratório de grandes animais
3	08/09 - Híbrido	Semiologia do sistema digestório de grandes animais
4	15/09 - Híbrido	Semiologia do sistema geniturinário de grandes animais
5	22/09 - Híbrido	Semiologia do sistema locomotor e do sistema neurológico de grandes animais
6	29/09 - Híbrido	Exame clínico geral de pequenos animais. Contenção física e química de pequenos animais - Cibely
7	06/10 - Híbrido	Semiologia do sistema tegumentar de pequenos animais - Marcy
8	13/10 - Híbrido	Semiologia do sistema respiratório e cardiovascular de pequenos animais - Cibely
9	20/10 - Híbrido	Semiologia do sistema urinário de pequenos animais - Marcy
10	27/10 - Híbrido	Semiologia do sistema digestório de pequenos animais - Cibely
11	03/11 - Híbrido	Semiologia do sistema reprodutor de pequenos animais - Cibely
12	10/11 - Híbrido	Semiologia do sistema neurológico de pequenos animais - Malcon
13	17/11 - Híbrido	Semiologia do sistema locomotor de pequenos animais - Rogério
14	Presencial	Aula prática – Grandes Animais e Pequenos Animais
15	Presencial	Aula prática – Grandes Animais e Pequenos Animais
16	Presencial	Aula prática – Grandes Animais e Pequenos Animais
17	Presencial	Prova Teórica e Prática de Grandes Animais
18	Presencial	Prova Teórica e Prática de Pequenos Animais

Observação 1: Dependendo da situação e complexidade do conteúdo, o cronograma poderá ser alterado, com prévio aviso.

Observação 2: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência

X. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia on line:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Serão disponibilizadas informações sobre os assuntos abordados com acesso on line, como sites de busca (Pubmed, Scielo, Google academics) e páginas confiáveis de conteúdo, com auxílio do VPN UFSC.

Bibliografia básica

1. FEITOSA, F. L. F. *Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico*. 2. ed. Roca, 2008.
2. ROSENBERGER, G.; DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H. D.; STÖBER, M. *Exame Clínico dos Bovinos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
3. RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G. J.; HOUSTON, D. M. *Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária*. 1. ed. Guanabara Koogan, 2002.
4. TAYLOR, S. M. *Semiotécnica de pequenos*. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia complementar:

1. ANDRADE, S. F. **Manual de terapêutica veterinária**. 3. ed. Editora: Roca, 2008.
2. ANDREWS, A. H. **Medicina Bovina - Doenças e Criação de Bovinos**. 2. ed. Editora: Roca, 2008.
3. EMBRAPA, **Manual de Bovinocultura de Leite**, 1ª Ed, Ed Embrapa/SENAR, 2010, 608 p. ISBN: 9788577760978
4. RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G. J.; HOUSTON, D. M. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. 1. ed. Editora: Guanabara Koogan, 2002.
5. FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 2. ed. Editora: Roca, 2008.
6. REBHUN, WILLIAM C. **Doenças do gado leiteiro**. Ed. Roca, 2000. 642 p.
7. ROSENBERGER, G.; DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H. D.; STÖBER, M. **Exame Clínico dos Bovinos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

X. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.